



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO. CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Pensamento Político e Circulação das ideias no Período Democrático (1946-1964): imprensa, política e história
Autor	NATÁLIA VARGAS CUNHA
Orientador	LUIS CARLOS DOS PASSOS MARTINS

**Pensamento Político e Circulação das ideias no Período Democrático (1946-1964):
imprensa, política e história.**

Natália Vargas Cunha (Bolsista BPA /PIBIC – PUCRS)

Prof. Orientador Luis Carlos dos Passos Martins (PUCRS)

Resumo: A pesquisa objetiva analisar a forma como a “grande imprensa” brasileira apreendeu e se posicionou frente às principais transformações político-institucionais que ocorreram entre os anos de 1946-1964 no país. Para tanto, a presente comunicação se centrará na análise das representações dos conceitos de “povo” e “democracia” produzidos, aplicados e/ou difundidos pelo jornal *O Estado de São Paulo*, no período do Segundo Governo Vargas (1951-1954). Tal estudo se justifica ao considerarmos que entre os anos 40 e 60, o Brasil passou por uma rápida e profunda transição de nação rural e agroexportadora para urbanizada e exportadora de bens manufaturados, processo que mudará definitivamente suas estruturas econômico-sociais. Neste mesmo período, o Brasil também irá apresentar fortes transformações políticas, com uma reestruturação partidária e, uma significativa alteração na composição dos votantes. Em relação ao eleitorado brasileiro se observa que este sofreu notável e progressivo crescimento quantitativo, com uma ampliação de mais de 10 vezes em números absolutos, entretanto, passará, da mesma forma, por uma mudança de caráter qualitativo: acompanhando o crescimento das cidades em relação ao campo, os grupos sociais que mais concorreram para o incremento da massa eleitoral foram as camadas populares urbanas, em especial os trabalhadores de baixa renda alfabetizados. Esta mudança no eleitorado produzirá efeitos sobre a constelação partidária, em especial na forma como cada partido iria lidar com a captação do voto urbano, havendo vantagens para agremiações com um discurso mais voltado para as camadas sociais que ingressavam no sistema, como o PTB. Todos esses processos não ficar despercebidos pela “grande imprensa” brasileira, neste sentido, questiona-se como o jornal *O Estado de São Paulo*, um dos importantes jornais da “grande imprensa” brasileira, representou os conceitos de “povo” e “democracia”, em seu espaço considerado como local privilegiado de expressão da “opinião oficial” do diário: nos editoriais. Esse questionamento ganha mais relevância quando constata-se que não existem estudos específicos sobre este tema, no geral, as pesquisas concernentes ao debate intelectual do período, centram-se em questões como *nacionalismo* e *desenvolvimentismo*, bem como, as pesquisas existentes sobre a relação imprensa e política no período centram-se na identificação da ligação político-partidária dos jornais (de forma direta), sem a preocupação em compreender a percepção desses jornais sobre a política, deixando em segundo plano a reflexão acerca da democracia política que, mal ou bem, estava sendo instituída no país. Para desenvolver este trabalho, a formação do *corpus documental* ocorreu a partir do critério de amostragem, no qual se selecionou 25% do total de editoriais publicados anualmente. Como a pesquisa se encontra em seu estágio inicial, por enquanto ainda se está no processo de formação do *corpus documental*, sendo que o próximo passo será a aplicação do método de Análise de Conteúdo. Entretanto, algumas evidências iniciais já podem ser apontadas, tais como a identificação de ideias e valores ligados aos conceitos de “democracia” e “povo”; b) percepções sobre a democracia vigente.